

Setembro 2024



## MÃE CLARA: Encontro de dois olhares



*“Vejo um olhar providencial de Deus que vela sobre nós”!*

Desde a formação inicial as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras foram marcadas pelo valor da expressão acima mencionada. Neste tempo em que celebramos os 125 anos da Páscoa Eterna da Irmã Maria Clara do Menino Jesus, cabe-nos uma pergunta: Será que conseguimos compreender a profundidade e a força dessa expressão? Reflitamos sobre estas palavras tão ricas de significado para a espiritualidade franciscana hospitaleira:

«**Vejo**». Na espiritualidade católica, a expressão vejo pode estar relacionada com uma visão imaginária, quando a representação sensível se verifica na imaginação (Cf. FALCÃO, Manuel Franco. Enciclopédia Católica Popular, Visões místicas, Paulinas, São Paulo, 2004, pág. 537). O “vejo” na expressão da Mãe Clara revela um ato de “ver” que transcende a percepção física e se refere à compreensão intuitiva ou espiritual. Ver o intocável envolve uma visão profunda da verdade e da natureza interior. Ver o invisível revela a arte de bem conectar-se com o divino. Quando a Irmã Maria Clara referiu: *Vejo um olhar providencial de Deus que vela sobre nós*, parecia visualizar um horizonte não alcançado pelo simples sentido visual. A expressão “vejo”, saída dos lábios e do coração da Mãe Clara, parece ter ido tão longe, quanto foi o olhar de Santo Estêvão que, cheio do Espírito Santo, viu a glória de Deus, ao proclamar: «Eu vejo o Céu aberto...»(Cf. At 7,55). Oh Mãe Clara, quanto nos ensinas a ir mais longe!... O mundo nos ensina a permanecer no efêmero, donde podemos tirar conclusões superficiais. Com a sabedoria que vem do teu olhar fixado no Espírito Penetrante, nos ensinas como lançar um olhar mais profundo e permanecer no longínquo de Deus!

«**Um olhar providencial de Deus**». A partir dessa expressão e das fotografias que temos da Irmã Maria Clara, parece haver um entrelaçamento do seu olhar no olhar de Deus, que dá origem a uma revelação de confiança entre os dois. O olhar da Mãe Clara é um olhar confiante que se encontra com O olhar providencial de Deus. Com as dificuldades existentes no início da Congregação, imagina-se que fosse constante na sua pessoa, a ação de contemplar o olhar providencial de Deus. Esta atitude de confiança da nossa Fundadora manifesta um relacionamento conduzido não somente pelo olhar físico, mas e sobretudo, pela longitude de um olhar interior que chega a tocar a infinitude de Deus, revelando uma fé inabalável. Firmar o olhar na providência divina é ancorar a alma numa fonte de confiança e de paz. No olhar providente de Deus, a Mãe Clara viu um plano muito maior que as adversidades que a cercava, guiando-a a cada passo. Ao fixar o seu olhar no Deus Providente e Bom, dissiparam-se as suas preocupações, levando-a a manter a confiança na fonte de todas as suas provisões. Cada momento de agruras da sua vida foi entrelaçado na providência divina, revestindo os seus passos na certeza de que não caminhava sozinha.

«**Que vela sobre nós**». O “velar” de Deus sobre nós é uma expressão que transcende o simples ato de presenciar. É um conceito que remete à proteção cuidadosa e amorosa de Deus sobre nós. A confiança no olhar vigilante de Deus proporciona conforto, serenidade e esperança. O Seu velar constante sobre nós, como um guardião atento, nos guia nos momentos mais desafiadores. Esse “velar” de Deus sobre nós é um lembrete de que, mesmo nas sombras da incerteza, somos envolvidos por uma luz divina que nos sustenta e nos conduz rumo à confiança e a paz interior.